

Contexto

A Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), entidade estabelecida em 1960, é uma área de livre comércio atualmente integrada por Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça. Com um PIB de cerca de US\$ 1 trilhão e uma população de 13,5 milhões de pessoas, os quatro países do bloco estão entre os maiores PIB *per capita* do mundo e conformam mercado consumidor de grande relevância global. A EFTA possui 29 acordos comerciais já firmados.

Negociação MERCOSUL-EFTA

As negociações entre o MERCOSUL e EFTA, iniciadas em 2017, chegaram a um “acordo político” (que não produz efeitos jurídicos) em 23 de agosto de 2019, após dez rodadas de negociação. Naquele momento, as duas partes haviam acordado, entre outros, os compromissos de acesso de bens e serviços aos seus respectivos mercados.

- Suíça e Liechtenstein concederão acesso preferencial na entrada em vigência do acordo (seja por livre comércio seja por preferências e/ou quotas tarifárias) para mais de 98% das importações originárias do MERCOSUL, e no caso de Noruega e Islândia, em mais de 99% das importações. Nos setores industrial e pesqueiro, a EFTA eliminará 100% das suas tarifas de importação.
- MERCOSUL liberalizará aproximadamente 97% do comércio com a EFTA em livre comércio ou quotas e preferências fixas. No caso dos produtos em livre comércio, as desgravações ocorrerão na entrada em vigor do acordo ou períodos de desgravação de 4, 8, 10 e 15 anos. No setor industrial, a oferta do MERCOSUL alcança aproximadamente 96% do volume de comércio e, no setor agrícola, 98% do atual comércio bilateral.

Etapas atuais da negociação

Apesar do “acordo político” de 2019, permanecem em aberto definições sobre temas relacionados a (i) compras governamentais; (ii) desenvolvimento sustentável; (iii) acesso a mercado para produtos específicos (como vinhos); (iv) propriedade intelectual; e (v) regras de origem.

A Argentina, coordenadora da negociação pelo lado do MERCOSUL, está propondo a realização de rodada negociadora em Buenos Aires para o mês de abril de 2024, precedida possivelmente de videoconferência, em março, entre negociadores dos dois blocos. Em 1º de março será realizada reunião de coordenação do governo brasileiro.

Oportunidades comerciais para exportações brasileiras

Conforme os compromissos acordados em 2019, o Brasil contará com a eliminação imediata, pelos países da EFTA, das tarifas aplicadas à importação de 100% do universo industrial. O acordo também proporcionará acesso preferencial para os principais produtos agrícolas exportados pelo Brasil, com a concessão de acesso livre de tarifas, ou por meio de quotas e outros tipos de concessões parciais. Serão abertas novas oportunidades comerciais para carne bovina, carne de frango, milho, farelo de soja, melaço de cana, mel, café torrado, frutas e sucos de frutas.